



### Eles entraram no nosso RADAR

Marco Aurélio dos Santos, mestrando da USP; Mauro Viveiros, corregedor geral do MP mato-grossense; Renata Golmia Castro Junqueira, delegada; e Guilherme Souza Xavier dos Santos, designer gráfico, estão na seção RADAR e têm histórias inspiradoras para contar.



# Fundação



Siga o Univem

ÓRGÃO INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA MANTENEDORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA - UNIVEM

Nº 148 - ANO XVI  
Abril 2011

**IMPRESSO ESPECIAL**

9912247387/2009 - DR/SPI

Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha

**CORREIOS**



Para uso dos Correios

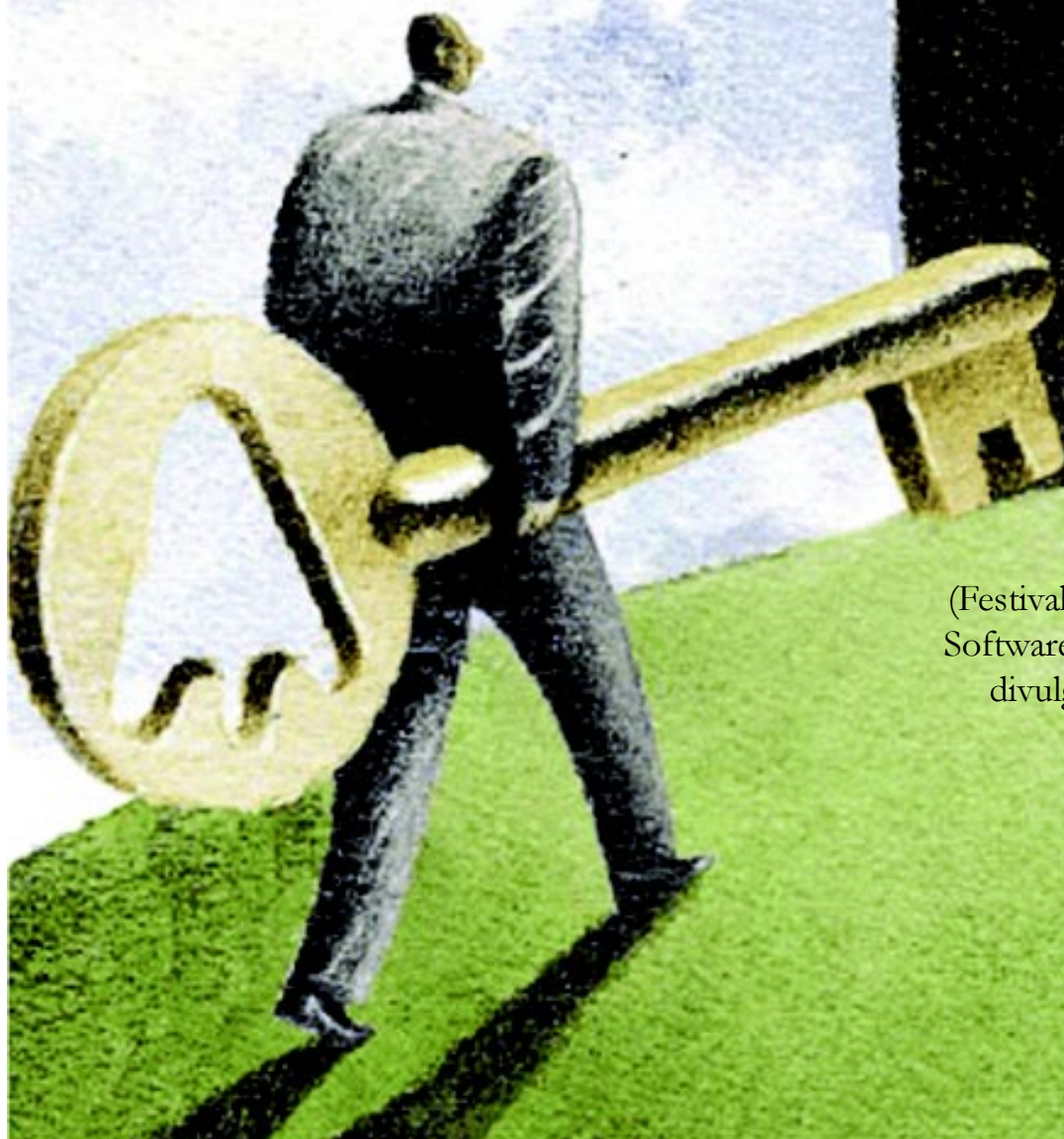
- |                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO             |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO            |
| <input type="checkbox"/> AUSENTE  | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INEXISTENTE     |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO |

Reintegrado ao serviço postal em / /

Assinatura e nº do entregador

Endereço para devolução: Av. Hygino Muzzi Filho, 529 - Marília-SP 17.525-901

# A liberdade na base do conhecimento



Realização do Flisol (Festival Latino-Americano de Instalação de Software Livre) no Univem foi um marco na divulgação do software livre na região.

*A cobertura completa do evento está nas páginas 2 e 3*





# A liberdade na base do conhecimento

Realização do Flisol no Univem foi um marco na divulgação do software livre na região



pela primeira vez na história do evento, que existe desde 2005, o **Festival Latino-Americano de Instalação de Software Livre (Flisol)** teve Marília como um de suas sedes. No dia 9 de abril, o Univem recebeu cerca de 250 pessoas para a realização do evento. A organização esteve por conta do COMPSI (Computing and Information Systems Research Lab), núcleo ligado aos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação do Univem.

“Sediar o Flisol em nossa instituição é um marco na disseminação do uso do software livre, tanto para os profissionais e estudantes, quanto para as empresas, na perspectiva de alavancar seus negócios e oportunidades”, assinala o Prof. Dr. Elvis Fusco, coordenador dos cursos.

O Flisol é um evento de divulgação de soluções livres de proporções continentais. Neste ano, participaram simultaneamente 20 países da América Latina e 48 cidades brasileiras, disseminando a cultura dos padrões abertos.

“O evento foi bem sucedido, con-

tribuindo para a difusão do ideal do software livre, com grande adesão dos entusiastas aos cursos e oficinas oferecidas”, diz o Prof. Ms. Leonardo Botega, coordenador geral do evento.

## Programação intensiva

A edição do Flisol no Univem contou com palestras, oficinas e debates, além da instalação gratuita de programas livres nos computadores dos participantes.

O evento foi aberto com a palestra “Nem só de nerds e geeks vive o software livre”, ministrada por Danilo Magrini, da empresa Config Network, entusiasta e incentivador da cultura de software livre. Explicando o título da palestra, Magrini ressalta que “a maior parte das pessoas acredita que só é possível contribuir com o software livre através da codificação, ou seja, sendo um programador e colocando a mão na massa”. Para mostrar que não é bem assim, ele enumerou aos participantes algumas das formas de contribuição:

- Traduzindo documentos, como arquivos de “Help” e manuais;
- Contribuindo com um valor (mesmo que simbólico) para um projeto com o qual tenha afinidade, sempre que realizar um serviço utilizando aquele software;
- Cedendo o espaço para a realização de um evento, como fez o Univem;
- Realizando testes em versões beta e relatando os possíveis problemas aos desenvolvedores oficiais;
- Divulgando o assunto através de eventos, jornais, blogs, redes sociais, familiares e amigos, palestras etc.

Além da palestra de Magrini, o



Os professores Fábio Dacêncio Pereira e Elvis Fusco, o palestrante Danilo Magrini, o reitor Macedo Soares e o professor Leonardo Botega

Flisol contou com minicursos e oficinas (veja na página seguinte a programação completa), alguns ministrados por alunos e ex-alunos do Univem, sobre desenvolvimento WEB com tecnologias livres, como JQuery e Java, WordPress e Moodle, ferramentas livres para desenvolvimento de ambientes de blog e educação à distância.

O Install Fest foi um dos pontos altos do evento. Realizado em paralelo aos minicursos e oficinas, nos laboratórios do COMPSI, o Install Fest abriu espaço para que os participantes levassem seus equipamentos e, com a ajuda de especialistas, de forma legal e gratuita, instalassem softwares das mais variadas funcionalidades.

Além de alunos dos cursos de Ciência da Computação e de Sistemas de Informação do Univem, estiveram no Flisol profissionais, entusiastas e a comunidade técnica de software livre de Marília e região.

## Entusiasmo

“Foi uma experiência única,



## A MISSÃO DO UNIVEM

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.



tanto pela proximidade com os professores e profissionais, quanto pela facilidade de sanar dúvidas sobre os softwares livres”, diz Suelen de Castro, do terceiro ano de Ciência da Computação do Univem.

Para Rafael Campagnoli Bueno, do terceiro ano de Sistemas de Informação, que já trabalha na área há três anos, o Flisol agregou informação e conhecimento. “É importante disseminar esse debate, abrir o conhecimento e quebrar paradigmas sobre os softwares trazidos pelos sistemas operacionais tradicionais”, destaca.

A oportunidade de participar do Flisol de uma forma diferenciada animou os estudantes Saulo Tupinambá, do segundo ano de Sistemas de Informação, que ministrou o minicurso “Criação ágil de aplicativos WEB utilizando tecnologias Java”, e Cláudio Rosse Pandolfi, do último ano de Ciência da Computação, responsável pela oficina “Instalação, configuração e personalização da ferramenta WordPress”.

“É muito gratificante ensinar, pois você aprende duas vezes”, comenta Saulo, que trabalha na AEPlan Informática.

Para Cláudio, que também atua na área, em uma empresa de desenvolvimento de sites de



**CLÁUDIO e SAULO,** alunos do Univem, ministraram oficinas e minicursos durante o evento

Marília, a oportunidade foi única. “É muito bom compartilhar conhecimento e experiências profissionais.”

O reitor do Univem, Luiz Carlos de Macedo Soares, compareceu à abertura do Flisol e parabenizou os coordenadores, professores e estudantes que trabalharam pelo evento. “Essa é uma maneira de contribuir com os alunos, profissionais da área e, também, com a sociedade em geral. Novidades alavancam os estudos e incentivam os estudantes a se aventurarem pelo mundo do conhecimento.”

## Organização

Coordenador Geral do Evento: Prof. Ms. Leonardo Botega  
Coordenadores: Prof. Dr. Elvis Fusco, Prof. Ms. Rodolfo Barros Chiamonte e Prof. Dr. Fábio Dacêncio.

## A programação local do Flisol

- Palestra:** “Nem só de nerds e geeks vive o Software-Livre”, com Danilo Magrini.
- Install Fest:** Instalação e Configuração de Softwares Livres
- Oficina:** “Introdução ao Moodle (plataforma de EAD)”, com Ivan Sakai.
- Oficina:** “Instalação e Configuração e Personalização da ferramenta Wordpress”, com Cláudio Rosse.
- Minicurso:** “Introdução ao JQuery”, com Rafael Santana.
- Minicurso:** “Criação ágil de aplicativos WEB utilizando tecnologias Java”, com Saulo B. Tupinambá.

## Programas nasceram livres

Você sabia que, nos primórdios da computação comercial, os programas de computador nasceram livres, nos mesmos termos que a implementação do software livre postula atualmente?



Nos anos 60, os programas de computador eram incorporados fisicamente ao hardware das máquinas. Com isso, cada software era específico de um único equipamento, o que criava diversos empecilhos para a troca de informações entre computadores.

Na tentativa de solucionar o problema, a empresa norte-americana AT&T, do ramo da telefonia, investiu em estudos para escrever um sistema computacional que pudesse funcionar em qualquer computador, podendo ser traduzido de um padrão para outro. Assim surgiu o UNIX, programa escrito uma única vez e que poderia rodar em vários computadores diferentes. Como a AT&T não tinha autorização legal para vender o sistema computacional que criara, a novidade acabou sendo distribuída livremente. Os primeiros usuários do UNIX foram as universidades, que passaram a aperfeiçoá-lo, ou seja, construindo novo conhecimento a partir do conhecimento contido no código fonte daquele sistema, sem necessidade de autorização da AT&T.

Em 1984, com a mudança na legislação, a AT&T ganhou o direito de comercializar o sistema e decidiu ingressar no ramo computacional. O UNIX deixou de ser livre.

A Fundação do Software Livre (Free Software Foundation), criada em 1985, decidiu dar uma resposta ambiciosa: substituir o UNIX por um novo pro-

grama, que fosse definitivamente livre. O projeto estendeu-se ao longo dos anos seguintes. Em 1991, o estudante finlandês Linus Torvalds desenvolveu o componente que faltava, o chamado kernel. Surgia,

assim, o sistema operacional Linux. Para garantir que o Linux fosse mantido sempre aberto, a Fundação elaborou um contrato jurídico, estabelecendo uma licença pública.

## No mundo

O Linux é o sistema operacional que mais cresce competitivamente no mundo hoje, mas não é o único software livre. Há vários outros disponíveis e, também, milhares de projetos sendo desenvolvidos ao redor do mundo.

Trata-se de um movimento global, que interfere diretamente nos debates sobre os fundamentos da propriedade intelectual e nas legislações decorrentes.

“Do ponto de vista social, o software livre constrói um patrimônio comum de toda a sociedade na forma de conhecimento”, enfatizam os autores de “Estudo sobre o software livre” (confira detalhes ao final deste texto). Para eles, “esse patrimônio comum permite, por exemplo, que o conhecimento seja assimilado de forma muito mais fácil pelos agentes sociais e, com isso, a possibilidade de inovação torna-se acessível a todos e não apenas àqueles que controlam privadamente determinado rol de conhecimentos”.

Eventos como o Flisol, que o Univem teve o privilégio de sediar pela primeira vez na região, mostram que a liberdade veio para ficar.

## O que determina que um software é livre

São quatro as liberdades fundamentais que definem se um software é livre ou não:

- A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito.
- A liberdade de estudar como o programa funciona e de adaptá-lo às suas necessidades. O acesso ao código fonte é uma condição prévia para o exercício dessa liberdade.
- A liberdade de redistribuir cópias, de modo que você possa auxiliar outras pessoas.
- A liberdade de aperfeiçoar o programa e distribuir as melhorias para o público, de modo a beneficiar toda a comunidade. O acesso ao código-fonte é também uma condição prévia para o exercício dessa liberdade.

(Fonte: “Estudo sobre o software livre”, da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas, FGV/RJ, de autoria de Joaquim Falcão, Tércio Sampaio Ferraz Júnior, Ronaldo Lemos, Juliano Maranhão, Carlos Affonso Pereira de Sousa e Eduardo Senna.

A íntegra pode ser consultada no site [www.softwarelivre.gov.br](http://www.softwarelivre.gov.br))



## Monitoramento eletrônico de detentos foi tema de palestra



**D**entre os temas mais polêmicos do atual sistema penal brasileiro, podemos citar o monitoramento eletrônico de presos, conhecido por meio das pulseiras e tornozeleiras, utilizadas para fazer o controle de saídas temporárias em datas comemorativas e da prisão domiciliar. Os casos estão previstos na Lei Federal 12.258, aprovada em 15 de junho de 2010. Este foi o tema abordado pelo promotor de Justiça aposentado, escritor e professor universitário **Eliuseu F. da Mota Júnior**, em palestra realizada no dia 15 de abril, no Univem.

O palestrante, que também atuou como pró-reitor acadêmico e vice-reitor do Univem, resgatou aspectos da história do Direito Penal no decorrer do desenvolvimento da humanidade, até os tempos atuais, com o intuito de usar os direitos do ser humano assegurados pela Constituição Federal Brasileira e os deveres do Estado, frente ao condenado, para analisar os vetos feitos em diversos artigos do texto original da lei. Ele destacou que, na Europa e nos Estados Unidos, existe lei semelhante.

“O tratamento em uma penitenciária deveria se assemelhar ao oferecido em um hospital, visando a reinclusão e a reinserção do preso na sociedade”, comparou Mota Júnior. “A ideia de reinserir na sociedade um ser humano despreparado emocional e psicologicamente é totalmente irresponsável, levando em conta o tempo da privação da liberdade desse indivíduo e as privações que sofreu na prisão”, ponderou.

Mesmo com o intuito de reduzir os custos de cada preso, utilizando aparelhos que, teoricamente, não o exporiam a qualquer tipo de estigmatização, essa última hipótese foi um dos obstáculos em que a lei esbarrou. Considerada discriminatória, sofreu cortes quanto à aplicação de tal instrumento em casos de regime semiaberto.

“Em um assunto tão sensível, é preciso buscar respaldo por meio da interpretação constitucional, nas garantias e direitos fundamentais”, opinou Mota Júnior.

# DESAFIO SEBRAE... vai encarar?!

Evento é um estímulo ao empreendedorismo. Proposta deste ano é o gerenciamento de uma empresa virtual de veículos sustentáveis

**A**té o dia 11 de maio, podem ser feitas as inscrições para a 12ª edição do Desafio Sebrae – 2011, evento que deve reunir cerca de 150 mil universitários de todo o Brasil neste ano. Para o estado de São Paulo, espera-se a participação de 22.700 inscritos. Os interessados devem montar uma equipe de três a cinco integrantes e inscrevê-la no site do jogo (<http://www.desafio.sebrae.com.br>). O Univem destacou três professores para acompanhar a competição: Paulo Roberto Medeiros da Silva, Giuliana Marega Marques e Adalberto Sanches Munaro.

O Desafio Sebrae estimula o empreendedorismo, independente da profissão escolhida. A competição é desenvolvida por meio da parceria entre o Sebrae e o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (Coppe/UFRJ). No primeiro ano do Desafio, em 2000, houve 850 participantes; no ano passado, esse número chegou aos 158 mil.

“O ponto alto do Desafio Sebrae é possibilitar aos participantes o contato com ferramentas avançadas de gestão”, destaca o professor Medeiros, lembrando que são abrangidas todas as áreas de um negócio: finanças, marketing, produção, recursos humanos, entre outros. “Ao serem estimulados a tomar decisões, os estudantes têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, aplicando-os numa competição que reproduz o dia a dia de uma empresa”, prossegue o docente. “Trata-se de um ótimo exercício de preparo para o mercado de trabalho e que, também, desenvolve o espírito empreendedor no aluno.”

Em 2011, o tema do Desafio Sebrae será “Veículos Sustentáveis”, envolvendo noções de ética e sustentabilidade.



### Etapas e premiação

O Desafio Sebrae é disputado durante mais de seis meses. Os participantes são organizados em grupos, que podem ser formados por estudantes de cursos diferentes. Durante a competição, as decisões das equipes são avaliadas por um software de gerenciamento, que simula o funcionamento do mercado. Essas decisões são comparadas às dos concorrentes, resultando numa pontuação ao final de cada rodada de decisão.

Ao final de cada fase, a pontuação acumulada das equi-

pes é utilizada para gerar o ranking. Feita a inscrição, a equipe fará o download do jogo pelo site oficial, instalando o software em um computador. A partir daí, é só aguardar a data de início da competição, que será divulgada no site oficial. Os vencedores serão premiados com viagens a outras cidades e países. Todos os finalistas ganharão iPads. O Desafio é dividido em fases: 1ª Classificação estadual (Internet). 2ª Semifinal estadual (Internet). 3ª Final estadual (Internet). 4ª Semifinal nacional (presencial, em Recife). 5ª Final nacional (presencial, em Recife). 6ª Internacional, em 2012, no Rio de Janeiro, com vencedores nacionais de cada país participante (Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai).

## Professora do Univem vence simulação em Bauru

No dia 17/3, professores universitários das regiões de Bauru, Botucatu, Marília, Presidente Prudente, Araçatuba e Ourinhos participaram do lançamento do Desafio Sebrae 2011, em Bauru. O objetivo foi apresentar a proposta do jogo neste ano. O Univem foi representado pelos professores Paulo Roberto Medeiros da Silva, Giuliana Marega Marques e Adalberto Sanches Munaro.

Após sorteio, os participantes foram divididos em equipes. O grupo integrado pela professora Giuliana (Musical Office) ficou em primeiro lugar. Os grupos dos professores Munaro e Medeiros ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente.



Da esquerda para a direita, o professor Munaro, Marcelo (representante da UFRJ) e os professores Medeiros e Giuliana

## Uma vida dedicada ao Ministério Público

Eleito Corregedor Geral do MP mato-grossense, ex-aluno galga todos os degraus da carreira

No dia 10 de março, o Procurador de Justiça Mauro Viveiros assumiu a Corregedoria Geral do Ministério Público do Mato Grosso. A cerimônia contou com a presença do governador do estado, Silval Barbosa.

Graduado em Direito no Univem, em 1983, Viveiros é dono de um rico currículo, que combina ações ousadas, preparo acadêmico e amor à profissão.

Embora nascido e criado em Marília, ele deslançou a carreira em terras mato-grossenses. Logo após a formatura, transferiu-se para Rondonópolis, cidade onde advogou por quatro anos.

Em 1987, foi aprovado em primeiro lugar no concurso para o Ministério Público do Mato Grosso. Assumiu o posto em Guaratinga e trabalhou em várias comarcas. Em Pontes de Lacerda, por exemplo, município próximo à fronteira com a Bolívia, foram dois anos de trabalho e experiências marcantes. "A região era violenta, por conta do narcotráfico e do transporte de veículos roubados, usados como moeda de troca por cocaína", relata. "Foi um grande laboratório para mim."

Após quase 13 anos como Promotor de Justiça do Júri e Execução Penal, Viveiros foi promovido ao cargo de Procurador de Justiça em 2000, último degrau na carreira. Nesta função, trabalhou nas áreas cível e criminal. Atualmente, é Procurador Titular da Procuradoria Criminal Especializada do MP do Mato Grosso, focada no combate às drogas, função que passa a acumular junto com a Corregedoria Geral.

### Desafios da nova função

O mandato na Corregedoria Geral é de dois anos, sendo permitida a recondução. Viveiros destaca que seu grande desafio é criar e expandir para toda a instituição a gestão por indicadores, modelo implan-



VIVEIROS durante a posse, que contou com a presença do governador do Mato Grosso

tado com sucesso na Procuradoria Criminal Especializada. "Trata-se de criar um banco de informações qualificadas para a área criminal, com diagnósticos e metas ousadas, mas factíveis", detalha. "Com esse sistema, é possível avaliar o desempenho dos membros do MP de forma científica, com base em dados objetivos."

Entre as atribuições da Corregedoria Geral, estão o acompanhamento do estágio probatório dos membros do MP, a expedição de atos visando à regularidade e ao aperfeiçoamento dos serviços do órgão, a instauração de pedidos de explicações ou investigação preliminar, a realização de correções e de inspeções nas Promotorias de Justiça.

"O Ministério Público é hoje uma das instituições mais respeitadas pela população", considera o novo Corregedor. Aos estudantes que aspiram ingressar na carreira, ele aconselha estudar muito. "O MP atua num espaço político e institucional onde falha o Estado, o que torna sua missão peculiar e difícil, porém recompensadora. Independência e coragem são qualidades essenciais."

### Educação continuada

Após a graduação, Viveiros decidiu que a educação continuada seria parte de sua carreira. Ele é mestre pela Unesp, com a defesa da dissertação "Tribunal do Júri na Ordem Constitucional Brasileira: Um Órgão da Cidadania", posteriormente transformada

em livro, editado em 2003 pela Juarez de Oliveira.

Em 2010, concluiu o doutorado em Direito Constitucional, pela Universidad Complutense de Madrid, com a tese "El control de constitucionalidad em el derecho brasileiro: Um modelo híbrido o dual". Para a elaboração da tese, Viveiros morou com a família na Espanha por um ano e meio.

A paixão pela área jurídica contagiou dois dos três filhos. Mauro Filho e Ramon Alcides cursam a faculdade de Direito, enquanto a caçula Victória Regina planeja entrar, ainda este ano, no curso de Medicina. A esposa, Regina, é advogada, com MBA pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e doutoranda em Direito Constitucional, também pela Universidad Complutense de Madrid. Ela trabalha como assessora jurídica do Tribunal de Contas do Mato Grosso. "A família toda gosta de estudar", brinca Viveiros.

O ex-aluno do Univem também atuou como docente na Faculdade de Ciências Jurídicas e Administrativas de Rondonópolis e na Escola Superior do Ministério Público do MT.

### Emoção

As lembranças da graduação são caras ao novo Corregedor Geral do MP mato-grossense. "Tenho contato com amigos que se formaram comigo e até com professores de minha época", diz. "Eu não tinha condições de comprar livros e, por isso, passava horas e horas na biblioteca da instituição. Tive a honra de estudar com docentes espetaculares. Faculdades como essa são muito raras."

No dia da posse, Viveiros recebeu uma mensagem de congratulações do reitor do Univem, Luiz Carlos de Macedo Soares, externando o orgulho pelo posto alcançado pelo ex-aluno e desejando-lhe uma gestão profícua junto ao novo cargo.

“O MP atua num espaço político e institucional onde falha o Estado, o que torna sua missão peculiar e difícil, porém recompensadora.”



## Frente a frente com o imprevisível

Graduada e titulada mestre no Univem, ela encara diariamente o desafio e as recompensas de ser delegada de polícia

A delegada  
**RENATA:**  
Ocupando  
espaços com  
competência  
e preparo  
contínuo



**N**ada de rotina. Assim é o dia a dia da delegada de polícia Renata Golmia Castro Junqueira, graduada e titulada mestre pelo Univem. “Estamos sempre diante do imprevisível, de situações de emergência, que requerem pensar, decidir e agir rapidamente”, relata. Nem mesmo os casos com a mesma natureza jurídica costumam ser iguais.

Desde a posse no cargo, em maio de 1993, inicialmente na Delegacia da Mulher, em Tupã, muitas experiências foram vividas. Em 1997, foi removida para a Delegacia da Mulher de Bauru. Em 1998, transferiu-se para a Delegacia da Mulher de Lins, sua cidade natal. Há pouco mais de um ano e meio, assumiu o posto de Delegada de Polícia Assistente do 2º Distrito Policial de Lins. Neste mês, passou para a Assistência da Delegacia Seccional, na mesma cidade, sendo a primeira mulher a ocupar tal cargo na área do respectivo departamento.

“Nos caminhos da apuração das infrações penais e da sua autoria, estão implícitas as experiências, muitas das vezes marcantes e emocionantes, de investigações em locais de homicídios, estupros, suicídios, graves acidentes de trânsito, sequestros ou cárceres privados, furtos, roubos, dentre outros, tudo sob sol, chuva, tempestade, escuridão ou as mais variadas situações adversas”, testemunha.

O desejo de abraçar a carreira de delegada remonta ao início da graduação. A atração pelas disciplinas de Direito Penal e Processual Penal era grande. “Tive ótimos mestres nesta área, como o professor Clóvis Alberto D’Ac de Almeida e o saudoso professor Paulo Lúcio Nogueira, que certamente me influenciaram”, lembra.

Durante o curso, ela estagiou em várias delegacias e, também, no Ministério Público, junto à 3ª Promotoria de Justiça de Lins e à Promotoria de Justiça de Getulina.

Logo após a graduação, a ex-aluna do Univem atuou em um escritório de advocacia em São Paulo.

### “O delegado está?”

A delegada Renata ouviu essa frase várias vezes quando iniciou a carreira. Tinha somente 23 anos. Respondia com tranquilidade, informando que a delegada era ela. Depois de uma cara de espanto, a pessoa relatava o problema e ia sentindo confiança, até mudar sua opinião sobre uma mulher naquele papel.

Ela considera, no entanto, que ainda persiste na sociedade a resistência de alguns em reconhecer que a mulher pode exercer qualquer profissão tão bem, ou melhor, do que o homem. “Quanto mais elevada a posição da mulher, mais sutis são as formas de discriminação que ela sofre. Mas nada que seriedade e preparo para o cargo não resolvam”, opina.

### Os atributos da profissão

As qualidades indispensáveis a um bom policial, segundo Renata, são: capacidade de ação, de observação, sensibilidade, tenacidade e conhecimento jurídico. “Com frequência, somos exigidos em nossa resistência física e mental, precisando trabalhar ininterruptamente na colheita de provas, para que não se alterem o estado e a conservação das coisas”, diz.

“Um grande desafio da profissão – prossegue – é nunca perder de vista a busca pela verdade real sobre os fatos criminosos,

obter o maior número de provas que aproximem cada fato de sua verdade, para que o inquérito policial realmente sirva de base ao processo penal. Mas o maior desafio é trabalhar com tantas adversidades e conseguir manter o equilíbrio emocional para discernir, com equidade, na aplicação da lei penal, observando-se os critérios de justiça e igualdade.”

Renata considera que a Polícia Civil vem se aperfeiçoando incessantemente, superando totalmente aquela velha imagem de instituição repressora e arbitrária, usada pelas mãos da ditadura, desvinculada de seu caráter jurídico, para conquistar a imagem de instrumento para a promoção dos Direitos Humanos, pois é dirigida por operadores do Direito, conhecedores dos aspectos jurídicos e sociais da criminalidade.

“A punição de um violador de direitos previne a ocorrência de outras violações, mas eventual demonstração de inocência também restaura a dignidade de um indivíduo”, avalia.

Renata comenta que a categoria está mobilizada para reivindicar melhorias salariais, pois considera que os salários pagos aos delegados de polícia não condizem com a importância da profissão. “São agentes públicos que atuam diretamente como guardiões da ordem jurídica e dos direitos fundamentais, os primeiros aplicadores do Direito na esfera criminal”, conclui.

### Violência doméstica na perspectiva de gênero

Para obter o título de mestre, Renata pesquisou a violência doméstica na perspectiva de gênero. A dissertação foi defendida no Univem, em dezembro de 2007.

Ela relata que o interesse pelo tema brotou de sua atuação por 16 anos em delegacias da mulher. O estado de São Paulo foi pioneiro em criar delegacias especializadas no acolhimento a mulheres vítimas de violência, que depois passaram a atender também crianças, adolescentes e idosos. “Sempre vi a violência doméstica, especialmente contra a mulher, como uma epidemia social, uma forma de violência geradora de outras formas, pois é por meio dela que os indivíduos aprendem a reproduzir comportamentos violentos, pondo a mulher em um lugar de subalternidade.”

Considerando que violência e desigualdade são inversamente proporcionais à atuação do Direito, Renata defende o estudo das ações afirmativas para enfrentar a violência

doméstica contra a mulher, assim como outras formas de desigualdade, provocada por diferentes preconceitos e discriminações. “As Delegacias da Mulher são uma das mais importantes ferramentas sociais para o problema.”

O trabalho de Renata, que teve a orientação do Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado, está à disposição dos interessados na Biblioteca do Univem.

Durante o mestrado, em 2006, ela teve a oportunidade de agregar uma nova experiência na bagagem, quando lecionou a disciplina Direito Penal I no Univem. “Foi um importante desafio, pois iniciei minha experiência como docente.”

Em março deste ano, ela esteve na instituição, durante o Ciclo de Carreiras Jurídicas, promovida pelo curso de direito. “É bom voltar à instituição que me deu uma formação sólida, que me permitiu dar os primeiros passos pelo mundo do Direito com segurança, escolhendo um caminho para o qual me sinto vocacionada.”



## Design sem fronteiras

Ex-aluno do IST trilha carreira promissora na Jazam

O trajeto de Vera Cruz a Pompeia, todos os dias, não é obstáculo para Guilherme Souza Xavier dos Santos. Aos 21 anos, ele faz de cada oportunidade um novo degrau. De cada degrau, novas descobertas.

Graduado em Design Gráfico pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem, em 2008, ele conta que o ingresso na área deu-se na Jazam, empresa de Pompeia especializada na fabricação de chocolates, doces e confeitos. Antes, havia trabalhado na Vera Cruz Táxi Aéreo, em sua cidade. Os "freelas" eram feitos em paralelo, na confecção de manuais, flyers, cartazes, desenvolvimento de websites etc.

A vaga na Jazam surgiu a partir de indicação de professores do curso. "A professora Marieta Keppler abriu as portas e a empresa acolheu-me com todo incentivo possível, apostando que um jovem designer poderia assumir grandes responsabilidades e crescer junto com a organização", diz. A primeira função foi de Analista de Marketing, no Departamento de Marketing Nacional. Guilherme atuava como designer de embalagens, desde a criação até o acompanhamento da produção, correções, materiais usados, aprovação de cor e outras etapas. Também participava da criação de campanhas, materiais para PDV e circulares. Em 2010, acompanhou todo o processo de montagem do estande da Jazam na Feira ABAD Sweet Brasil, em Curitiba. Além da participação em várias feiras nacionais, realizou trabalhos para feiras internacionais, como a ISM e a SIAL Paris.

No final do ano passado, seu bom desempenho abriu-lhe mais uma porta, desta vez para trabalhar na área Comercial e Marketing, no Departamento de Comércio Exterior da Jazam. O objetivo é criar uma "nova cara" para a empresa em termos de marketing internacional. O cargo atual é de Assistente Comercial de Exportação. Na nova função, Guilherme é constantemente escalado para viagens ao exterior, com a incumbência de acompanhar todos os processos de introdução, desenvolvimento e sucesso dos produtos da Jazam nos mais de 60 países para os quais exporta. As últimas viagens foram para o Uruguai, Argentina e Chile. "Acompanhei nosso gerente, Adriano Colombo Gabaldi, que tem me ensinado muito", relata.

A proficiência em inglês foi determinante para este novo degrau na carreira de Guilherme. "Hoje, estudo espanhol e sonho, ainda, em aprender alemão, russo e mandarim", revela. Os sonhos do jovem profissional não param por aí. "Tenho em mente fazer um curso de pós-graduação em Marketing no Univem e me especializar em mercados nacionais e internacionais."

Ele se recorda com saudade da graduação cursada no IST. "Tenho muito orgulho do curso e sempre digo que vale muito a pena. Lembro com saudade das aulas dos professores Márcio Duarte, Marieta Keppler, Fernando Netto, Fábio Borgues, Lucas Funari, Rubens Ishii, Jefferson Cortinove de Oliveira, Lídia Basoli. Aprendi muito com eles, principalmente que o Design pode ir além de todas as fronteiras."

Ativo na comunidade, Guilherme faz questão de partilhar conhecimento e experiências. Engajado na Pastoral da Juventude, realiza palestras para jovens, com temas que envolvem fé, crescimento profissional, a importância da busca de conhecimentos, de ir atrás dos sonhos e de conquistá-los.

Não há dúvidas de que os voos serão muitos na vida do jovem ex-aluno do Univem. E altos!

O ex-aluno de Design Gráfico **GUILHERME:** Carreira ascendente



Um dos trabalhos de Guilherme na Jazam



## Com a pesquisa na bagagem

Envolvido em iniciação científica desde a graduação, ex-aluno de Contábeis ingressa em mestrado da USP

Quando iniciou o curso de Ciências Contábeis, em 2005, Marco Aurélio dos Santos viu-se atraído pela possibilidade de fazer pesquisa. Começou... e não parou mais. Foram vários os projetos de iniciação científica e artigos apresentados em eventos da área.

A experiência cultivada na graduação foi decisiva para os passos que o ex-aluno do Univem começa a trilhar agora. Neste ano, ele foi selecionado para o Mestrado em Contabilidade e Controladoria da USP, campus de Ribeirão Preto. "Penso em estudar métodos preditivos em finanças", revela.

Aos 24 anos, decidido a se dedicar integralmente ao novo desafio, mudou-se para Ribeirão e, com isso, também se despediu dos amigos do Departamento Financeiro do Univem, setor em que trabalhava desde 2003.

### Paixão pela pesquisa

Marco Aurélio considera a pesquisa sobre comportamento do consumidor na escolha de instituições de ensino como uma das principais que fez na graduação, sob a orientação da professora Vânia Érica Herrera, com quem trabalha em vários projetos até hoje. Com ela, participou de eventos como o Simpósio de Engenharia de Produção da Unesp (Simpep) e o Encontro de Engenharia de Produção (Enegep), apresentando trabalhos sobre cadeias produtivas. Com a professora Vânia Gutierrez, publicou artigo no IV Congresso de Custos do Mercosul, na área de tributação.

"Para conquistar uma vaga em mestrados de universidades públicas, é imprescindível acumular experiência em desenvolvimento de projetos de pesquisa ainda durante a graduação", destaca.

### O caminho

Quando decidiu ingressar no mestrado, Marco Aurélio deu o primeiro passo prestando o teste ANPAD, edição de junho de 2010, em Londrina. O teste



**MARCO AURÉLIO:**

Dedicação e gosto em estudar

é organizado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração e consta como um dos processos de seleção para diversos cursos de pós-graduação da área. No ato da inscrição, o candidato pode indicar até cinco cursos para os quais deseja que suas notas sejam enviadas.

De posse do resultado, ele prestou alguns processos seletivos, entre eles o

da USP. Além das notas da ANPAD, foram levadas em conta a análise do currículo (focado em pesquisa), prova específica e entrevista.

Para quem ainda está na graduação e pensa em seguir caminhos parecidos, Marco Aurélio tranquiliza: "Não é um bicho de sete cabeças. É preciso ser muito curioso e não aceitar a verdade imposta, buscando novas teorias a respeito do mundo, pois esta é a essência da ciência."

Após desenvolver um projeto científico, de preferência na área que goste, não necessariamente dentro do curso que faz, a dica é procurar um professor com quem tenha afinidade e iniciar o trabalho. "Ler muito é fundamental", enfatiza. Aprender línguas estrangeiras, especialmente o inglês, é outro requisito imprescindível.

Marco Aurélio revela que pretende ser pesquisador e, se tudo correr bem, partir para o doutorado dentro da área. "A docência, como um professor me disse um dia, é consequência do trabalho como pesquisador", lembra.

O agora mestrando da USP deixa seus agradecimentos ao Univem e a todos os que o apoiaram em sua trajetória, em especial aos colegas do Financeiro, à coordenadora do curso de Contábeis, professora Marlene de Fátima Campos Souza, e a todos os docentes. "Eles me deram a base para ingressar no mundo da pesquisa."

Recentemente, ele recebeu a boa notícia de que foi contemplado com uma bolsa da CAPES, fato que vai lhe permitir dedicação integral aos estudos.

## Novos mestres na área da Computação

No dia 29 de março, os professores Paulo Rogério de Mello Cardoso e Emerson Alberto Marconato tornaram-se mestres. A orientação coube à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Kalinka Regina L. J. Castelo Branco. Compuseram a banca os doutores Júlio Cezar Estrella, do ICMC/USP de São Carlos, e Fábio Dacêncio Pereira, do Univem. Ambos os docentes realizaram pesquisas na área de Arquitetura de Computadores, com foco em segurança.

Paulo Rogério relata que seu trabalho trata da avaliação de um ataque em redes de computadores, chamado DDoS (Distributed Denial of Service), ou seja, ataque de negação de serviços em redes distribuídos. Neste caso, vários computadores são recrutados sem que os donos percebam e, desta forma, cria-se um exército em potencial para realizar a ofensiva. "Hoje, é um ataque muito temido, pois empresas de comércio eletrônico e de serviços vitais não podem parar por um segundo sequer", comenta. Em seu trabalho, ele efetuou este tipo de ataque e o documentou, utilizando uma linguagem de modelagem de sistemas chamada UML (Unified Modeling Language).

No Univem, Paulo Rogério ministra disciplinas nos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Engenharia de

Produção. Também atua como coordenador de cursos do Senac, na área de TI.

Em sua pesquisa, Emerson procurou dissecar a forma como um ataque a redes de computadores funciona. "A representação gráfica de um software ou parte deste ajuda o usuário, seja ele técnico da área ou não, a entender como ele funciona ou que componentes estão envolvidos no processo", detalha. Uma das medidas para detectar ataques sofridos por redes de computadores é a utilização de IDS (*Intrusion Detection System* ou Sistema de Detecção de Intrusão). A ideia do trabalho foi a seguinte: Se ferramentas de modelagem geram parte do código de uma aplicação, seria possível utilizar o mesmo conceito na modelagem de ataques, gerando sua assinatura para utilizar em um IDS? "A resposta é sim", diz Emerson.

Além da docência no Univem, nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas

de Informação, Emerson atua na Famema há 16 anos, como analista de sistemas.

Os novos mestres do Univem revelam a intenção de envolver seus alunos de graduação em pesquisas de iniciação científica na área da segurança. "Este é um tema muito presente na informática, seja em redes locais de empresas, na Internet e, atualmente, nos dispositivos móveis e computadores que utilizam redes sem fio, como os notebooks, celulares, tablets, PDAs e outros", conclui Emerson.

O Univem parabeniza seus novos mestres!



Os professores EMERSON e PAULO ROGÉRIO: Pesquisa na área de segurança em redes

### #twitteUnivem

Siga o **Univem** no **Twitter** e faça parte dessa grande rede que liga todos por meio de 140 caracteres! Comentários são muito bem vindos... Confira!

1

Vem aí a segunda edição do evento que agitou a comunidade de TI em Marília. Dia 4/6, no univem. **@MTDay2011**



Café Filosófico com lançamento de livro de docentes do Univem, hoje, às 19h, na Livraria Milani. **@D\_A\_Inove**



Ontem, o Univem nos proporcionou o Café Filosófico, que teve como palco a Livraria Milani! Valeu a pena! **@marimeno**



Mais uma semana no Univem... E mais uma semana de provas! Boa sorte para quem está neste período... **@univem**



Eu sempre passo todas as matérias a limpo, "força" a memória para lembrar das explicações da aula. Fica a dica. **@Dai\_SEP**



Hoje, começam minhas provas no Univem. Espero me sair bem. **@leety cruz**



Só quem faz BSI e BCC tem duas semanas de provas com direito a aula após as provas. **@jaums1n**



3

Vou ao Univem encontrar meus queridos alunos da Monitoria de Direito Civil, para que possamos conversar um pouco sobre Personalidade Civil. **@Rodolfices**



Quando eu crescer quero ser destaque do jornal do Univem, igual o **@fabiojorgenet...** rrsrs... Congratulations. **@RobertaCarraro**

4

5

Sábado, dia 9/4, no Univem, vai acontecer o FLISOL-Festival LatinoAmericano de Instalação de Software Livre! Participe!! **@lumanfredinni**



Evento Flisol no Univem tende a gerar a mentalidade de uso de softwares livres e a criação. #fato. **@sidaosantos**

Trabalhando na equipe de apoio do Flisol no Univem. **@a\_juliasoares**



6

Parabéns à direção, funcionários, professores e alunos do Univem pelo Recredenciamento do Centro Universitário Univem. Mérito de todos nós. **@fabioluromeira**







## LETRAMENTO DIGITAL

**é tema de artigo selecionado para evento em Cambridge**

Desde 2005, a Prefeitura de Marília vem implantando um programa de informática educativa junto às escolas municipais de ensino fundamental, as EMEFs. Os bons resultados alcançados foram retratados num artigo que acaba de ser selecionado para apresentação num dos principais eventos mundiais sobre o tema: o CATE (*Computers and Advanced Technology in Education*) 2011, promovido pela IASTED (*International Association of Science and Technology for Development*), que acontece de 11 a 13 de julho, em Cambridge, na Inglaterra. O artigo foi escrito pelos professores Ricardo Petruzza do Prado, coordenador de Informática Educativa da Prefeitura e docente do Univem, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos e Maria José Jorente, ambas da Unesp.

Intitulado **"Infoinclusão digital na cidade de Marília: Uma proposta de informática educativa"**, o trabalho relata o desenvolvimento do programa realizado nas EMEFs, os softwares e a metodologia utilizada com as crianças. "É interessante destacar que a informática educativa nas escolas trata de assuntos do cotidiano escolar, como geografia, português, história etc, e não de ensino de informática, que acaba acontecendo naturalmente", frisa Petruzza.

Para as professoras Plácida e Maria José, a aprovação em um evento como este dá visibilidade internacional às duas universidades e aos programas de pós-graduação dos quais provêm os pesquisadores. "Demonstra, principalmente, que a cooperação e o compartilhamento também são possíveis entre os ambientes universitários inter e trans disciplinares da Ciência da Informação e da Ciência da Computação, neste caso específico, bem como entre a universidade pública e a particular", destacam.

"Nossa aprovação indica, por outro lado, que temos contribuições a dar como brasileiros, no âmbito internacional, pois, melhor do que ninguém, podemos falar dos limites e

oportunidades que o Brasil delineia no campo de atuação em que estamos inseridos", prosseguem as pesquisadoras, lembrando que não somos o único país no mundo com a peculiar situação de necessidade de letramento tecnológico diante do panorama das inovações na atualidade. "Mesmo entre os países plenamente desenvolvidos, há uma diversidade de situações para as quais o relato de nossa experiência conjunta de pesquisa e aplicação pode trazer benefícios."

### O trabalho

Petruzza é mestre em Ciência da Computação titulado pelo Univem e atua como docente da instituição há 10 anos, junto aos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Produção e Administração. Também é docente da pós-graduação em Sistemas para Internet. Na Prefeitura Municipal de Marília, ocupa a função de Coordenador de Informática



O professor  
**PETRUZZA**

Educativa desde 2006.

O professor explica que as 19 EMEFs do município têm laboratório de informática, com equipamentos novos e modernos. Os laboratórios atendem, aproximadamente, a 9.000 alunos semanalmente. As aulas trazem conteúdo multimídia, desenvolvido no próprio município, além de recursos como robótica educativa, ensino à distância, entre outros.

Entre os vários projetos que integram o programa, Petruzza destaca o Sarinfo (Sistema de Avaliação do Rendimento escolar Informatizado), baseado no SAREM (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar de Marília). "Através do uso do computador, realizamos a avaliação de todos os alunos das terceiras séries, aproximadamente 2.300 estudantes, com o objetivo de diagnosticar falhas no processo ensino/aprendizagem, antes da aplicação dos instrumentos oficiais, como o SAREM, o SARESP e a Prova Brasil", relata.

### Universo em expansão

Em 2009, o Brasil possuía 42,9 milhões de computadores, 3,5% do total global e 45% do total da América Latina. Em 2010, no entanto, nosso país já ocupava a 7ª posição do total mundial. De acordo com a Pesquisa Anual de Uso da Informática da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a previsão é de um aumento exponencial nos números, para 140 milhões de unidades até 2014, o dobro do total atual de 72 milhões.

As professoras Plácida e Maria José, co-autoras do projeto com o professor Petruzza, enfatizam que estes números são apenas uma das razões que justificam a necessidade premente da "infoinclusão digital" na educação fundamental. Por outro lado, as razões qualitativas referem-se às linguagens convergidas nessas tecnologias, que provocam mudanças cognitivas relevantes entre os indivíduos.

"A infoinclusão digital ganha importância significativa neste sentido, pois implica em iniciar as crianças no que temos chamado de letramento digital, quando buscamos criar e disponibilizar um leque de novos métodos e práticas de disseminação, recuperação e compartilhamento de informações e de conhecimentos, visando o crescimento da qualidade de vida das pessoas", pontuam.

## Vem aí o Marília TechDay 2011

Organizado pela comunidade técnica de Marília, o Marília TechDay chega a sua segunda edição em 2011 com a promessa de ser maior que o evento anterior. No ano passado, reuniu cerca de 820 participantes e contou com 12 palestras.

O TechDay foi criado pela Comunidade Técnica Microsoft e tem por objetivo dividir experiências entre profissionais Microsoft e os participantes. Tem o apoio da Microsoft Brasil, do Univem e de outros parceiros.

Em 2011, o evento está agendado para 4 de junho e terá palestras simultâneas, divididas em auditórios e salas do Univem. Além de se atualizarem tecnologicamente, os participantes terão a chance de conhecer e conversar com o seleto time de palestrantes, incluindo alguns dos melhores especialistas em tecnologias Microsoft.

O Marília TechDay será encerrado com uma mesa redonda nomeada "Ask the experts", na qual os interessados poderão efetuar suas perguntas diretamente aos palestrantes.

"Os cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação do Univem sempre procuram oferecer, aos seus alunos e à comunidade, eventos da área que abrangem todo tipo de tecnologias aplicadas nas empresas e na pesquisa científica", destaca o Prof. Dr. Elvis Fusco, coordenador dos cursos. Ele cita como exemplo o CITOS (Congresso de Inovação com Tecnologias Open Source), que aconteceu em novembro passado, o FLISOL (Festival Latinoamericano de Instalação de Software Livre), que ocorreu em abril de 2011, e a Semana de Tecnologia da Informação, realizada anualmente desde 2008.

Para mais informações e para ver como foi o Marília TechDay 2010, acesse <http://marilia.techday.inf.br>.

## Curso de extensão de Educação à Distância

Por meio do Núcleo de Educação à Distância (NEaD), ligado ao *Computing and Information Systems Research Lab – COMPSI*, mantido pelos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, o Univem está oferecendo o curso “Capacitação em Projetos de Educação à Distância”.

O objetivo é capacitar profissionais e professores na implantação de ambientes de Educação à Distância (EAD), por meio da plataforma Moodle. Aberto à comunidade, o curso capacita tutores para projetos EAD, contemplando uma visão técnica e pedagógica da ferramenta, introduzindo suas possibilidades e refletindo sua pedagogia.

O Moodle é uma ferramenta para autoria e gestão de cursos à distância. É um software livre, gratuito, que já possui um excelente grau de amadurecimento e está traduzido para o português. É usado em cerca de 2.900 projetos educacionais, em 112 países, sendo quase 80 no Brasil (universidades e cursos), incluindo grandes universidades públicas e particulares e projetos corporativos.

Para maiores informações, acesse a página do curso ([www.univem.edu.br/compsi/ead](http://www.univem.edu.br/compsi/ead)).



O professor  
**DANI MARCELO**,  
de Engenharia  
de Produção



## Visita à Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia

No dia 17/3, um grupo de 34 alunos do segundo ano de Engenharia de Produção participou de uma visita técnica à Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia (FSNT), em Pompeia, nas dependências hoje conveniadas com a FATEC e o SENAI.

Conduzida pelos professores Cesar A. Souza De Franco e João Dorigatti, a visita teve como tema “ensaio de tração”. O professor Dorigatti palestrou sobre o assunto, procurando mostrar os princípios e conceitos em que se baseia o ensaio de tração, principalmente para os aços.

No ensaio de tração, um corpo de prova é submetido a um esforço que tende a alongá-lo ou esticá-lo até à ruptura. No caso mostrado na palestra, os ensaios foram realizados com corpos de prova de formas e dimensões padronizadas, para que os resultados obtidos possam ser comparados ou, se necessário, reproduzidos.

Nas aulas seguintes, os resultados dos ensaios foram discutidos pelos alunos, dentro da



disciplina Resistência dos Materiais.

“Esta nossa iniciativa vai, por certo, aumentar os conhecimentos dos alunos, que tiveram um comportamento digno durante a visita”, enfatiza o professor De Franco. Ele agradece a todos os que contribuíram para o evento, em especial ao pessoal da FSNT, à coordenação

do curso de Engenharia de Produção e funcionários da casa que auxiliaram os trabalhos, bem como ao professor Dorigatti pela palestra.

Os estudantes gostaram da experiência. Miquelle Siqueira Cardoso destaca a oportunidade de maior contato prático com a profissão, principalmente para os que ainda não trabalham na área. “O mais interessante foi podermos participar da visita ativamente, ajudando a preparar o material utilizado no ensaio de tração”, diz. “Pudemos compreender o que estava acontecendo durante o teste e sua importância para o desenvolvimento de projetos que envolvem a necessidade de mensurar a resistência dos materiais.”

## Artigo na Production Planning & Control

O Prof. Ms. Dani Marcelo teve um artigo aceito para publicação na *Production Planning & Control*, periódico publicado pela editora britânica Taylor & Francis, um dos mais importantes na área da Engenharia de Produção.

No artigo, o professor criou uma arquitetura de referência para a implantação de sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*) em ambientes de produção enxuta. “Para a elaboração do trabalho, foi feito um estudo de casos em várias empresas que implantaram sistemas ERP e que possuíam ou passaram a possuir ferramentas ou o próprio sistema de produção enxuta”, detalha. A arquitetura de referência foi modelada utilizando uma metodologia chamada EKD (*Enterprise Knowledge Development*), que é uma abordagem sistemática para analisar, entender, desenvolver e documentar uma empresa e seus componentes por meio da modelagem empresarial.

O artigo – intitulado **Reference model for implementing a MRP system in a highly diverse component and seasonal Lean Production environment** – estará disponível nas principais bases de dados científicos do mundo como é o caso da SCOPUS, Web of Science, Science Direct, Emerald, entre outras.

O professor ministra aulas no segundo ano do curso de Engenharia de Produção do Univem.

## Reitor em eventos

O dia 19 de abril foi movimentado para o reitor do Univem, Luiz Carlos de Macedo Soares. Pela manhã, ele participou das festividades do aniversário do Exército Brasileiro, solenidade realizada na sede do Tiro de Guerra de Marília. Na sequência, esteve na visita oficial ao novo Ginásio de Esportes da cidade, localizado na Av. Santo Antonio. Nos dois eventos, o reitor teve a oportunidade de renovar contatos com autoridades e representantes de entidades de fomento ao desenvolvimento da cidade, sempre com o intuito da maior integração do Univem com todos os segmentos da sociedade.





## Direção da Afufe prepara novos trabalhos



A Associação dos Funcionários da Fundação Eurípides (Afufe) tem nova direção. No dia 28/3, a equipe assumiu o mandato, que se estende até 31/3/2013. Júlio César Villa, que permanece à frente da entidade, faz um balanço positivo da gestão anterior.

“Embora tenhamos perdido associados, por conta do processo de terceirização dos serviços de limpeza e segurança, as ações sociais da Afufe se fortaleceram”, avalia. Ele lembra que foram firmados novos convênios com empresas e profissionais da área da saúde, que trouxeram mais benefícios aos sócios.

Júlio também destaca o fato de vários professores terem se integrado à Associação. “A participação maciça de professores e funcionários na Afufe fortalece o diálogo com o empregador e, também, impulsiona ações conjuntas com a Fundação, voltadas à melhoria de vida dos funcionários, por meio de cursos, atividades esportivas, culturais e sociais.”

### Os membros

Além de Júlio César Villa (presidente), fazem parte da direção atual da AFUFE: Paulo Roberto Medeiros da Silva (vice-presidente), Alexandre Chain Silva (1º secretário), Vanessa da Silva Santos (2º secretária), Luís Fernando Conduta (1º tesoureiro), Francisco Paulo Capputti (2º tesoureiro), Flávia Priscilla Gasparoto Pereira (diretora social), Jorge Luís Gomes da Silva (diretor de esportes), Clel Ribeiro (Diretora Cultural). No Conselho Fiscal: Ricardo Fumiaki Kawada, Gisele Cristina de Faria, Marilena Neto Nakadaira (titulares), Patrícia Porcel Oliveira, William Rogério Vitorino e Juliana Sniker Pinto (suplentes).

### Contábeis promove palestra em 12 de maio

A coordenação do curso de Ciências Contábeis do Univem está organizando uma palestra para o dia 12 de maio, a partir das 19h30. O tema será “A importância do Contabilista frente à globalização” e será ministrado por um representante do Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Fique atento à divulgação e participe!

## Globalização, demandas crescentes e o profissional contábil

\* Por *Marlene de Fátima Campos Souza*

Comemoramos, no dia 25 de abril, o dia do Contabilista. É momento de reflexão. Devido a inúmeros fatores, como a globalização, o desenvolvimento da economia, o uso de sofisticadas ferramentas tecnológicas e a internacionalização das normas contábeis, mudou o status da Contabilidade.

O que verificamos foi uma mudança da visão operacional para visão estratégica de Contabilidade, como fonte de informações e base para tomadas de decisões em qualquer tipo de organização, seja com finalidade lucrativa ou sem fins lucrativos.

Com as mudanças nos últimos tempos, é inevitável que haja aprimoramento, modernização, atualização constante dos profissionais da área para o atendimento às demandas atuais do mercado de trabalho, conhecimento de negócios, de processos, de aspectos societários e outros.

As organizações, independente de área de atuação, sejam elas do primeiro setor, segundo setor ou terceiro setor, necessitam de profissionais contábeis com uma visão geral de negócios, visto que a convergência abrange desde o setor público ao privado.

Além da visão de negócio, o profissional contábil deve ser dotado de algumas características: capacidade de comunicação, habilidade para trabalhar em equipe e, principalmente, estar à disposição para agregar novos conhecimentos, possuir qualificação técnica para colaborar com a administração na tomada de decisões, sempre pautado em princípios éticos.

Identifica-se, atualmente, uma escassez de profissionais qualificados na área contábil para atender às demandas do mercado. Assim, este é o momento exato para os profissionais e futuros profissionais buscarem um lugar de destaque nas organizações.

Aproveito para destacar a nossa importância como profissionais da contabilidade, pois servimos à sociedade, às empresas, às entidades sociais, aos governos, aos investidores, ao judiciário. Dessa forma, devemos ter consciência de que prestamos relevantes serviços à sociedade em geral.

Minha mensagem aos Contabilistas é: “Somos fortes colaboradores para o desenvolvimento de nosso país”.

Parabéns a todos os Contabilistas.

\* *Marlene de Fátima Campos Souza* é Contadora da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha - Mantenedora do Univem. É coordenadora do curso de Ciências Contábeis. Professora da ETEC Antonio Devisate

### Blog do Mestrado

O Mestrado em Direito do Univem criou mais um espaço de debate e de integração. Voltado à publicação de artigos, divulgação de palestras, congressos, estágios, produções independentes, críticas de livros e filmes, entre outros, o Blog do Mestrado (<http://mestradounivem.blogspot.com/>) está à disposição de professores, alunos e ex-alunos, do mestrado, da pós-graduação Lato Sensu e da graduação. A organização está sob responsabilidade dos mestrandos Rodolfo Fares Paulo e Luiz Henrique Herrera. Os interessados em publicar no blog devem enviar o material para o e-mail [rfgpaulo@hotmail.com](mailto:rfgpaulo@hotmail.com).



### Siga o Univem

#### ARTIGOS

Confira em  
[www.univem.edu.br/jornal](http://www.univem.edu.br/jornal)

#### Psicografia e Processo Penal

Por **Michele Ribeiro de Melo** ([michelemelo@univem.edu.br](mailto:michelemelo@univem.edu.br)), bacharel em Direito e mestranda pelo Univem. Artigo escrito sob a orientação do Prof. Dr. Nelson Finotti Silva.

#### Dignidade da Pessoa Humana na Constituição Federal

Da letra da lei à realidade há uma boa distância

Por **Lafayette Pozzoli**, Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenador e professor no Programa de Pós-Graduação em Direito - Mestrado - e na Graduação do UNIVEM - Marília

## O estilo Naif de Miguel Sampaio de Souza e Silva

De 25 a 30 de abril, o Espaço Cultural do Univem recebeu os trabalhos de Miguel Sampaio de Souza e Silva, artista e arquiteto. De várias dimensões e épocas diferentes, as telas mostraram, predominantemente, uma temática rural: a vida e o trabalho antes e depois da mecanização agrícola, sempre em estilo Naif, a chamada arte primitiva moderna.

Formado em Arquitetura pela USP, Silva pinta profissionalmente desde 1975 e já participou de dezenas de exposições. Atualmente, também é docente na FACCAT de Tupã, no curso de Arquitetura e Urbanismo. É membro do Conselho Municipal de Cultura de Marília.



**MIGUEL SAMPAIO DE SOUZA E SILVA** ao lado de **NEUSA MARTINS MACEDO SOARES**, coordenadora do Espaço Cultural. Acima, um dos trabalhos do artista

## Memorial da Inclusão

Em abril, o hall de entrada do Univem recebeu a mostra itinerante "Memorial da Inclusão – Os caminhos da pessoa com deficiência". Com sete grandes painéis, estampados frente e verso, a mostra é uma síntese da exposição permanente localizada na Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Rua Auro Soares de Moura Andrade, 564, Barra Funda), que reúne cerca de 600 documentos, selecionados para compor uma leitura do movimento social da pessoa com deficiência, suas lutas e conquistas.



### Convite à renovação

Ante os frequentes insucessos, que te deixam sulcos vigorosos, imperioso examinar em profundidade suas causas determinantes.

Os métodos arraigados decorrentes de hábitos prolongados promovem lamentáveis resultados.

Renovação é medida urgente face ao impositivo da revisão de conceitos e atitudes a que te aferras.

O processo da evolução estabelece medidas seguras para a atualização de postulados e promoção de serviços.

O cristão não se deve, pois, marginalizar, fixando-se em situações distantes das conquistas do conhecimento tecnológico.

Como renovação, entenda-se acréscimo de cultura, desdobramento de atividades, metodologia escurrita e intercâmbio fraterno.

A aparência singela nem sempre reflete simplicidade, tanto quanto o aspecto soberbo não traduz obrigatoriamente orgulho vão.

As conquistas íntimas são bênçãos que armazenas a favor da própria iluminação. Para consegui-las, justo insistir na busca das diretrizes seguras em relação aos deveres superiores, mediante a penetração no cerne das convicções esposadas.

Renovação é, também, disposição para abandonar os conceitos ultrapassados, produzindo revolução íntima, a penoso esforço, a fim de se adaptarem às valiosas informações da cultura hodierna, capazes de dinamizar os recursos em latência ou desdobrar os que se encontram em utilização, para lobrigar os salutares e elevados resultados.

Busca, dessa forma, a contribuição dos cooperadores do progresso e aplica-a nos teus misteres, renovando-te, do que decorrerá inusitado êxito nos teus labores.

A "transformação pela renovação da mente" - já asseverava Paulo - leva o homem a "provar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."

Se os teus insucessos não decorrem dos impositivos cármicos a que te encontras subordinado, a renovação como terapêutica eficiente te ajudará a ascender e a harmonizar os teus objetivos com o bem de todos, sob a concessão do Excelso Bem.

Joanna de Angelis

(Do livro "Convites da vida", de Divaldo P. Franco, Livraria Espírita Alvorada, 1988, pág. 159.)